

Revisão de Temas

PO - (UM16-189) - ABORDAGEM DA DISFAGIA

Marta Ribeiro¹; Ana Rita Faustino²

1 - U.S.F D.Diniz; 2 - USF D.Diniz

Introdução : A disfagia objetiva ou subjetiva, define-se pela dificuldade no ato de deglutição de líquidos ou sólidos. A disfagia pode ser causada primariamente por anormalidades funcionais ou estruturais da cavidade oral, da faringe, do esôfago ou cárdia gástrica , ou secundariamente a outras patologias como por exemplo o AVC. Estima-se que padeçam de disfagia, 8% a 10% da população acima dos 50 anos de idade e 30% a 40% nos pacientes institucionalizados, ou sob cuidados domiciliários. Aos Cuidados de Saúde Primários cabe acompanhar o estudo etiológico da disfagia e evitar a sua progressão.

Objectivo: Sistematizar a abordagem e o diagnóstico etiológico da disfagia a nível dos CSP.

Metodologia: Revisão bibliográfica nas bases de dados Pubmed, UpDate e BMJ Best Practice. Limitou-se a pesquisa a artigos publicados nos últimos 10 anos, em língua inglesa e portuguesa utilizando as palavras-chave disfagia e os termos Mesh *Deglutition Disorders e Patient Care Management*.

Resultados:A disfagia deve ser diferenciada de odinofagia e da sensação de globus. Uma anamnese detalhada (duração dos sintomas, sintomas acompanhantes, idade inicio sintomas e história medicamentosa) revela o diagnóstico em 80% dos casos.O exame médico acrescenta pouco valor ao diagnóstico etiológico da disfagia, exceptuando a realização do teste da deglutição em pacientes com distúrbios neurológicos.É importante realizar um diagnóstico etiológico, permitindo uma melhor adequação terapêutica e acompanhamento do doente num conceito integrado de saúde. As causas podem ser infecciosas, alterações estruturais orofaríngoesofágicas, neurovasculares, psicológicas, etc. Num estudo inicial pode ser necessário uma avaliação laboratorial (função tiroideia,enzimas hepáticas, níveis de cerulplasma, anticorpos anti-acetilcolina, anti-DNA, anti FAN, nível de cobre, níveis de ceruloplasmina, etc) e realização de exames específicos como a endoscopia digestiva alta. Desta forma será possível uma orientação adequada do paciente com disfagia.

Discussão: O médico de família tem um papel fundamental na abordagem inicial da disfagia. A disfagia pode ser tratada por várias especialidades ou idealmente por uma equipe multidisciplinar.